

Reportagem Especial

OPORTUNIDADES

Futuro do emprego está fora da Grande Vitória

A quem deseja fugir dos grandes centros para buscar empregos e qualidade de vida, vai uma notícia atraente: estão previstas a abertura de 17 mil postos de trabalho no ano que vem fora da Região Metropolitana.

Na Grande Vitória, indicadores mostram que a previsão é de abrir 33 mil oportunidades de trabalho. Fazendo um diagnóstico detalhado, dos 50 mil postos de trabalho no Estado, 23.250 serão formais.

Outra informação positiva para o Espírito Santo em 2010 é a sinalização da economia crescer 5%. A estimativa é do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

“Fizemos uma simulação estatística baseada no comportamento no mercado de trabalho de 2004 a 2008 para chegarmos a esses números”, disse Ana Paula Vescovi, diretora-presidente do IJSN.

“Sem dúvida que 17 mil é um número bastante expressivo para geração de empregos fora da Região Metropolitana”, acrescentou.

Ela frisou ainda que está havendo uma tendência de desconcentração dos investimentos em relação à Região Metropolitana.

“Por exemplo, a Região Metropolitana responde a cerca de 65% do PIB (Produto Interno Bruto), mas ela está atraindo um terço dos valores previstos. Isso significa que os investimentos estão se distribuindo para fora outras regiões do Estado”, disse Ana Paula.

O município de Anchieta, por exemplo, ocupa a primeira colocação no ranking das cidades com maior PIB, seguido por Vitória, Presidente Kennedy, Aracruz, Serra, Jaguaré, Fundão, Itapemirim, Pinheiros e Ibirapu.

O subsecretário de Estado de Desenvolvimento, Luiz Carlos Menegatti, falou dos benefícios oferecidos pelo Estado para atrair investimentos.

Um dos destaques foi para o Programa de Incentivo ao Investi-



Ana Paula Vitali Vescovi

ANA PAULA: estimativa de 17 mil vagas fora da Grande Vitória em 2010

mento no Espírito Santo (Invest-ES), que contribui para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos locais.

Mas ele falou que o Estado está investindo na qualificação para treinar os futuros profissionais, evitando, assim, a migração de mão de obra de fora do Estado e o

crescimento desordenado desses municípios.

Mostra disso é a Fibria Aracruz, cujas vagas criadas na unidade na área de silvicultura serão preenchidos por pessoas da região, segundo o gerente de Silvicultura e Fomento no Estado e na Bahia, Sebastião da Cruz Andrade.

Novos investimentos em Aracruz e Anchieta

Anchieta, Linhares, Aracruz e Presidente Kennedy são alguns dos municípios que se destacam na atração de investimentos.

Um dos exemplos em Aracruz, no Norte do Estado, é a Jurong do Brasil. A empresa prepara a implantação de um estaleiro, destinado à construção de sondas de perfuração, reparo naval e, ainda, para plataformas de exploração e produção de petróleo e gás.

Em Aracruz, estão previstos ainda investimentos da Fibria para 2010, que prevê destinar R\$ 1,5 bilhão à sua operação florestal e industrial nas regiões onde atua.

No Espírito Santo e na Bahia, a Fibria planeja investir mais de R\$ 200 milhões e criar centenas de empregos diretos.

Os investimentos serão aplicados na área de silvicultura e na Fábrica A da Unidade Aracruz que será revitalizada e passará por

uma ampla modernização, batizada de Revit-A.

A secretária de Desenvolvimento Social de Aracruz, Ilza Carvalho Fernandes, disse que o município se prepara cada vez mais para receber esses investimentos, com parcerias firmadas entre a prefeitura e governo do Estado, especialmente no quesito qualificação.

A WEG Motores vai construir um novo parque fabril para produção de motores elétricos, na região de Rio Quartel, em Linhares.

Já em Anchieta, no Sul do Estado, há projetos da Samarco Mineração e da Vale, com a instalação da quarta usina de pelotização e da Companhia Siderúrgica Ubu (CSU), respectivamente.

Em Presidente Kennedy, também no Sul do Estado, a Ferrous do Brasil pretende levar para o município um mineroduto e um porto de águas profundas.

O QUE VEM POR AÍ

Usina, siderúrgica e estaleiro

Projetos que vão abrir vagas de emprego no Estado

Aracruz

ESTALEIRO DA JURONG

> **LOCALIZADO** em Barra do Sahy, será referência para a construção de sondas de perfuração para águas ultra profundas.

> **A CONSTRUÇÃO** começa no primeiro semestre de 2010 e a operação total será em 2014.

FIBRIA

> **A EMPRESA**, que é uma fusão das operações da Aracruz e da VCP, prevê para 2010 investimentos de R\$ 1,5 bilhão em suas operações florestal e industrial nas regiões onde atua.

> **NO ESPÍRITO SANTO** e na Bahia, a companhia planeja investir mais de R\$ 200 milhões e criar centenas de empregos diretos.

> **ENTRE OS INVESTIMENTOS**, está a Fábrica A da Unidade Aracruz, que será revitalizada e passará por uma ampla modernização, batizada de Revit-A, com duração de 16 meses.

PORTOCEL II

> **PROJETO** de ampliação do terminal de Portocel, prevê a construção de quatro novos berços, sendo dois para o embarque de celulose e dois pa-

ra cargas gerais.

> **A BOCA DA BARRA** (desobstrução) será feita na primeira fase, com prazo de três anos para sua conclusão.

Linhares

WEG MOTORES

> **VAI CONSTRUIR** um novo complexo industrial para produção de motores elétricos, em Rio Quartel.

Anchieta

SAMARCO MINERAÇÃO

> **INSTALADA EM UBU**, a Samarco Mineração tem projeto de uma quarta usina, cujo projeto está em fase de viabilidade.

CSU

> **A COMPANHIA SIDERÚRGICA UBU (CSU)** terá capacidade para produzir 5 milhões de toneladas de placa de aço por ano. As obras estão previstas para começar no ano que vem, e a operação, para 2014.

Presidente Kennedy

FERROUS RESOURCES DO BRASIL

> **DESENVOLVE** o planejamento para a contratação de profissionais que trabalharão no complexo portuário, a partir do início das operações, no ano de 2014.

FIBRIA



UNIDADE DA FIBRIA: modernização e ampliação de fábrica

SAIBA MAIS

Os municípios mais ricos do Estado

Vitória tem o maior PIB do Estado

> **OS CINCO MUNICÍPIOS** do Estado que possuem o maior PIB são Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Aracruz, respectivamente, conforme dados de 2007 divulgados pelo Instituto Jones dos Santos Neves.

> **O PIB** per capita do Estado foi de R\$ 18.003.

> **NO RANKING**, só 10 municípios possuem renda per capita superior à do Estado. São eles: Anchieta, Vitória, Presidente Kennedy, Aracruz, Serra, Jaguaré, Fundão, Itapemirim, Pi-

nheiros e Ibirapu, respectivamente.

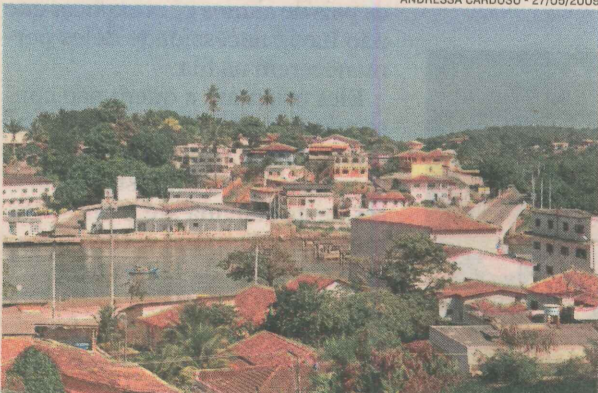
> **A REGIÃO METROPOLITANA** concentra 64,6% do PIB estadual, seguida das demais regiões litorâneas.

> **VITÓRIA, SERRA E VILA VELHA** estão entre os 100 maiores municípios do País (2002-2007).

> **ENTRE AS CAPITAIS** brasileiras, Vitória possui a maior renda per capita, seguidas de Brasília, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

> **AS CINCO MAIORES** variações positivas de participação: Presidente Kennedy e Itapemirim (retomada da produção de petróleo e gás); Vila Valério (aumento de 65,4% na produção de conilon); Governador Lindenberg (aumento de 40,4% na participação da agropecuária e 39,9% no atacado de café) e Águia Branca (aumento na participação na agropecuária, indústria e comércio e serviços).

ANDRESSA CARDOSO - 27/05/2009



ANCHIETA, no litoral sul do Espírito Santo, tem o maior PIB per capita do Estado